

A CONCEPÇÃO DOS DOCENTES SOBRE ARTICULAÇÃO DO CONTEÚDO PEDAGÓGICO FRENTE AO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICs)

Marileide Santos Freire (1); Rosivania Santos Oliveira (1); Verônica Lima (2)

1- Universidade Federal de Campina Grande/ Centro de Educação e Saúde/ Curso de Mestrado em Ciências Naturais e Biotecnologia/ marileide.freire.bsr@gmail.com

1- Universidade Federal de Campina Grande/ Centro de Educação e Saúde/ III Curso de Especialização de Educação com Foco em Ensino Aprendizagem rsoliveira.222@gmail.com

2- Universidade Federal de Campina Grande/ Centro de Educação e Saúde/ Unidade Acadêmica de Biologia e Química/ veronica.gomes23@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Estamos vivenciando uma constante transformação em todos os campos do saber, isso se deve ao fato do rápido avanço da ciência e da tecnologia. As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) se apresentam como suportes midiáticos importantes e de fácil introdução na escola, na sociedade, através do uso da linguagem oral, escrita e da síntese entre som, imagem e movimento. Com o avanço tecnológico das últimas décadas garantiu-se novas formas de uso das TDICs para a produção e propagação de informações e a interação com a comunicação em tempo real.

De acordo com MISKULIM (2008), o crescente uso das novas tecnologias condicionou um novo perfil do indivíduo no mercado de trabalho, uma vez que estes necessitam estar sempre atualizado quanto às diferentes formas tecnológicas que surgem cada vez mais rápido. Tais transformações intervêm nas várias esferas da vida social, provocando mudanças econômicas, sociais, políticas, culturais, afetando, também escolas e o exercício profissional da docência. Frente há esse novo cenário, os professores se vêem diante de um panorama que pode ser considerado, ao mesmo tempo, uma grande oportunidade e um grande desafio: utilizar as TDCIs, como meio para construir e difundir conhecimentos, e ainda, para concretizar a necessária mudança de paradigma educacional, centrando seus esforços nos processos de criação, gestão e reorganização das situações de aprendizagem.

Diante desse novo cenário de constantes mudanças e espantosa velocidade e transformações provocadas pelo acelerado processo de desenvolvimento das TDICs, vemos a necessidade de adaptação dessas inovações tecnológicas em todos os setores que nos rodeiam, como aponta Toledo.

[...] As mudanças são rápidas, profundas e silenciosas. Elas assinalam descontinuidades e o aparecimento de novos paradigmas. A educação não fica imune às novas condições sociais. O processo de globalização aponta para novas possibilidades de estar no mundo e para novas formas de ensinar e aprender. (TOLEDO, 2003:1)

No que tange à Educação, as tecnologias podem permitir um novo encantamento na escola, mas não basta apenas introduzi-las por modismos. É importante que haja, uma ampla discussão sobre essas tecnologias seus limites e potencialidades, evitando rejeição ou supervalorização.

Programas governamentais têm possibilitado a aquisição de computadores e tablets por escolas e educadores, têm interligado diretorias de ensino e criado recursos e suportes tecnológicos para as escolas. Contudo, a utilização dessas tecnologias em escolas públicas ainda é discreta. Embora os professores convivam diariamente com as tecnologias, existe ainda certa insegurança, medo e despreparo quanto ao seu uso efetivo em suas atividades didático-pedagógicas. Assim, nota-se um desequilíbrio entre os avanços tecnológicos e a formação de docentes para o uso de tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem de forma crítico-reflexiva. Todavia a prática pedagógica desenvolvida no cotidiano demonstra pouca utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo averiguar a percepção dos professores de uma escola pública de Barra de Santa Rosa – PB a cerca do uso das tecnologias utilizadas como método de ensino e como estes docentes associam as TDICs nos processos de ensino e aprendizagem como forma de contribuir para a inclusão digital dos indivíduos envolvidos.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória (LUDKE e ANDRÉ, 1986). Procedeu-se na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, situada no município de Barra de Santa Rosa-PB. O trabalho realizado contou com 10 professores que lecionam no ensino médio da rede estadual da referida escola. Os dados foram obtidos através de questionário semiestruturado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados serão apresentados conforme as respostas obtidas dos sujeitos pesquisados. Serão descritas falas de alguns docentes, e para preservar a identidade dos mesmos foi atribuída nomes irreais.

Análise das respostas

Foi inicialmente questionado aos docentes *se eles faziam uso de recursos tecnológicos em suas aulas, e quais eram esses recursos*. 90% dos informantes responderam que utilizam algum tipo de recurso tecnológico em suas aulas, dentre os quais destacaram apenas; data-show, computador e TV multimídia. Contudo Sabemos que são diversos os recursos que se pode trabalhar em sala de aula, como; quadro interativo, internet, multimídia, vídeo conferência, livro eletrônico, portal COC, softwares educacionais entre outros. Todavia percebe-se que têm docentes que ainda desconhecem muitos destes recursos. Devido a isso fizemos a seguinte indagação: *Vocês têm alguma instrução/capacitação para uso das TDIC?* Foi contatado que apenas um professor tem alguma preparação. Diante de tal afirmação Garcia & Lins (2008), indicam que a presença dos recursos tecnológicos nas escolas não assegura que professores tenham formação prévia para o uso de TDIC.

São relevantes os cursos de formação docente, como também a criação de ambientes que permita ao professor um raciocínio e sofisticação da sua prática. Porque embora existam acometimentos governamentais objetivando articular a inclusão digital, são apontados que os possíveis motivos para essa adversidade é a falta de preparo dos docentes no que diz respeito ao reconhecimento e investigação desses recursos.

Com o intuito de sabermos a relevância do uso de TDIC em sala de aula, foi perguntado aos docentes *se os mesmos consideram o uso de recursos tecnológicos importante para o ensino? Por quê?* Eles Unanimemente consideram importante o uso das TDICs e apontaram que os recursos tecnológicos facilitam o processo de ensino/aprendizagem. Afirmando ainda que integração tecnológica seja ainda um desafio a ser superado.

Uma professora disse que: *“Considero muito importante a utilização e a inclusão destas tecnologias nas práticas pedagógicas, mas não tenho domínio total deste método. E às vezes também não tenho muito tempo disponível para trabalhá-las em sala”*. (Ana)

As falas decorrentes dos docentes corroboram com (FONSECA; BARRERE, 2013) onde ressaltam que a falta de tempo para o planejamento de aulas mediadas pelas TDICs é tida como um impedimento para serem usadas em sala. Tendo em vista a enorme carga horária semanal que o professores precisam cumprir. A falta de incentivo à profissão e os salários ainda baixos levam muitos professores a trabalharem em mais de uma instituição de ensino, o que acarreta em uma sobrecarga de trabalho, impossibilitando que os nossos professores façam uso de novas metodologias de ensino.

Diante das dificuldades expostas questionamos *se a escola motiva os professores a utilizarem nas suas aulas as novas tecnologias.*

A minoria dos docentes descreveu que já incluíram em seus planejamentos o uso de computadores e TV Multimídia nas aulas e se sentiram satisfeitos com a utilização desses instrumentos. A maioria dos professores relatou que não se sentem assim tão motivados, pois os alunos ficam muito agitados nestas aulas.

Assim nos relatou uma das professoras *“Já utilizei o Laboratório de Informática da escola em minhas aulas praticas, mas devido ao mau comportamento de alguns alunos achei a experiência complicada.” (Marta)*

Todavia é importante reforçar a idéia de que os professores devem estar preparados a terem domínio no uso das novas tecnologias, para que se possam obter resultados mais precisos no que se referem as suas pratica pedagógicas com a utilização dos recursos tecnológicos.

CONCLUSÃO

A pesquisa nos faz concluir que nem todos os docentes envolvidos na pesquisa são usuários de algum tipo de TDIC em suas aulas, dos quais apenas alguns afirmaram utilizá-las nas suas atividades docentes. Percebeu-se que o uso das TDICs enquanto recurso pedagógico não é tão comum quanto os demais recursos didáticos. Os professores usam as tecnologias para preparar uma lista de exercícios, elaborarem textos e avaliações, mas não as integram no desenvolvimento dos conceitos que irão desenvolver em suas aulas. Alguns professores relataram a sensação de insegurança em utilizar as TDICs integradas ao desenvolvimento de suas aulas, provavelmente se sintam melhor na zona de conforto à discutir numa zona de risco (BORBA; PENTEADO, 2007). Deste modo as novas tecnologias e sua integração ainda é um desafio a ser superado no processo de ensino aprendizagem e no âmbito escolar.

Constata-se que a formação de professores não deve estar reduzida somente as aulas teóricas, expostas e dialogadas, mas que eles possam ser preparados com condições para elaborar seu conhecimento sobre técnicas computacionais e ter a capacidade de integrá-las em sua prática didático-pedagógica. Também devem ser investigados pelos docentes, os limites e as potencialidades no uso das TDICs, para que se possam tomar medidas em relação às formas adequadas de se utilizar essas tecnologias. Com este estudo, fica evidente que na formação de professores necessita-se relacionar à prática as novas tecnologias, para que as ações destes docentes possam estar mais voltadas para os anseios e demandas do cotidiano nas salas de aula, em dias

atuais e futuros. Deste modo se proporcionará a expansão da emancipação docente frente ao uso das TDICs e inclusão destas.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R; BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal, Porto Editora, 1994.

BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

CASTRO, A. L. **Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Ensino de Funções Quadráticas: Contribuições para compreensão das diferentes representações**. 2011. 172f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Universidade Bandeirante de São Paulo, 2011.

FONSECA, Elias A. A.; BARRÈRE, Eduardo. **Dificuldades na utilização das tecnologias de informação e comunicação no ensino de matemática em escolas públicas da cidade de Itamaraju/BA**. In: Congresso Nacional de Ambientes Hipermídia para Aprendizagem – 6º CONAHPA, João Pessoa, PB, 2013.

LUDKE, M.; ANDRÉ. M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MISKULIN, R. G. S. As possibilidades didático-pedagógicas de ambientes computacionais na formação colaborativa de professores de matemática. In: FIORENTINI, D. (Org.) **Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares**. – 1 reimp. - Campinas: Mercado de Letras, 2008.

PONTE, J. P.; BROCADO, J. ; OLIVEIRA, H. **Investigações matemáticas na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SANCHO, J. M. De tecnologias da informação e comunicação a recursos educativos. In: SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. (Org.). **Tecnologias para transformar a educação**. Trad. Valéria Campos. Porto Alegre: Artmed, 2006.

VALENTE, J. A. (org) **Formação de Educadores para o uso da informática na escola**. Campinas: Núcleo de Informática Aplicada à Educação/UNICAMP, 2003.

